

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone +251115- 517700 Fax : +251115 - 517844

Website: www.africa-union.org

OSC73029 – 39/39/22/10

CONSELHO EXECUTIVO
Quadragésima-Primeira Sessão Ordinária
20 de Junho – 15 de Julho de 2022
Lusaka, Zâmbia

EX.CL/1372(XLI)
Original: Inglês

RELATÓRIO DO COMITÉ MINISTERIAL DE
ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2063

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Tel: 251-11-5182720 Fax: 251-11-5517844
website: www.au.int

OSP54030 – 92/92/34/10

COMITÉ MINISTERIAL SOBRE A AGENDA 2063

30 de Junho de 2022, 12:00 - 14:30 hrs

(Hora da África Oriental)

Reunião Virtual

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO COMITÉ MINISTERIAL DE
ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2063
ALARGADA AOS MINISTROS DA UNIÃO AFRICANA
RESPONSÁVEIS PELO PLANEAMENTO NACIONAL,
DESENVOLVIMENTO E FINANÇAS**

A. INTRODUÇÃO

1. A reunião do Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063 alargada aos Ministros da União Africana responsáveis pelo Plano Nacional, Desenvolvimento e Finanças foi realizada virtualmente a 30 de Junho de 2022 para lançar o Projecto Especial de Avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal (FTYIP) e a preparação do Segundo Plano de Implementação Decenal (STYIP) da Agenda 2063.

B. PARTICIPAÇÃO

2. Participaram na reunião os membros do Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063 representado pelo Ruanda, Senegal, RDC e Argélia. Estiveram igualmente presentes os Ministros da União Africana responsáveis pelo Planeamento Nacional, Desenvolvimento e Finanças do Quênia, Etiópia, Lesoto, Zimbabwe, Egipto, Benin, Níger, Madagáscar, Zâmbia, Eswatini, Tunísia, República do Congo, Mauritânia, República Árabe Sarauí Democrática, Gâmbia, Costa do Marfim, Chade, Namíbia, África do Sul, Tanzânia, Malawi e Uganda. A reunião contou igualmente com a presença de representantes e altos funcionários da Comissão da União Africana, AUDA-NEPAD, MAAP, ACBF, Secretariado da ZCLCA, ECOSOCC, BAD, UNECA e PNUD. Representantes da IGAD, SADC, CAO, JSSO, UMA, CEDEAO e CEN-SAD estiveram igualmente presentes na reunião. Para além dos delegados de alto nível, a reunião contou igualmente com a participação de mais de 150 pessoas com estatuto de observador provenientes dos meios de comunicação social, jovens e outras categorias de intervenientes não estatais. No total, a reunião registou uma presença de 215 pessoas.

C. AGENDA

3. O programa da reunião incluiu o seguinte:

- i. Discurso da Directora Executiva da AUDA-NEPAD
- ii. Discurso da Vice-presidente da CUA
- iii. Discurso do Representante do Promotor da Agenda 2063
- iv. Discurso de Abertura do Presidente do Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063
- v. Apresentação sobre a visão geral e o ponto de situação dos preparativos para o Projecto Especial e o Roteiro para a implementação feita pelo Director Interino do Departamento de Planeamento Estratégico
- vi. Painel de Debate
- vii. Debate Aberto / Sessão de Perguntas e Respostas
- viii. Observações finais da Vice-presidente da CUA
- ix. Observações finais do Presidente do Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063.

D. DISCURSO DE ABERTURA

4. No seu discurso de abertura, a Directora Executiva da AUDA-NEPAD, S.Ex.^a Nardos Bekele-Thomas, deu as boas-vindas a todos os participantes e manifestou o seu apreço pelas relações cordiais que a AUDA-NEPAD demonstrou ao trabalhar com a CUA, as CER e todos os Estados-membros da UA na organização do lançamento da avaliação do Plano de Implementação Decenal e da preparação do Segundo Plano de Implementação Decenal, denominado “Projecto Especial”. A Directora Executiva apresentou um breve contexto da Agenda 2063, um quadro que foi formulado através de amplas consultas com um amplo espectro de intervenientes africanos a todos os níveis, incluindo a nível da base. O quadro tem como objectivo orientar o desenvolvimento de África e baseia-se nos quadros de desenvolvimento existentes da União Africana.

5. A Directora Executiva informou a reunião que o projecto especial visava avaliar o desempenho de África e fazer um balanço das lições aprendidas na primeira década de implementação da agenda de desenvolvimento do continente, como um contributo importante para a formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063.

6. Além disso, a Directora Executiva sublinhou algumas das lições aprendidas que incluíam, entre outras, a necessidade de se concentrar nas intervenções multissetoriais prioritárias; o facto de a implementação de abordagens participativas que garantam a inclusão de todos ser um factor determinante para uma implementação eficaz; o investimento dos Estados-membros nos programas e projectos da Agenda 2063 que garantam uma melhor implementação; e a importância de ter uma forte interface entre o processo de planificação e orçamentação a nível nacional.

7. A Directora Executiva lembrou a reunião das lições da pandemia da COVID-19 e do conflito Rússia-Ucrânia que salientaram a necessidade de construir um paradigma de desenvolvimento que incorpora a resiliência.

8. Na sua conclusão, a Directora Executiva apelou aos Estados-membros da UA para que se comprometessem a realizar consultas nacionais para assegurar que o Projecto Especial tenha o apoio total de todas as partes interessadas. Implorou aos Estados-membros da UA que incorporassem as prioridades identificadas para o Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 nos seus planos e orçamentos nacionais de desenvolvimento.

9. Por sua vez, a Vice-presidente da Comissão da União Africana S.Ex.^a Dr.^a Monique Nsanzabaganwa agradeceu ao Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063 por ter convocado a reunião. Salientou a importância da reunião como um marco importante no lançamento oficial do processo de avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal, tirando lições e identificando as melhores práticas, com vista à formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal. Observou que o processo assenta no trabalho inicial no terreno realizado

pelo Grupo de Trabalho Técnico que representa diferentes componentes do sistema da UA. Além disso, observou que a reunião foi um testemunho do empenho e apropriação do Projecto Especial por parte dos Estados-membros da UA. A Vice-presidente lembrou a reunião que o sucesso da Agenda 2063 dependia da sua incorporação nos Planos Nacionais de Desenvolvimento e Orçamentos. A Vice-presidente apelou à reunião para que se procedesse a uma maior validação da metodologia e da linha de acção proposta; enquanto, ao mesmo tempo, se abordasse a comunicação e, mais importante ainda, o envolvimento com um vasto leque de partes interessadas que inclui a sociedade civil, a academia, o sector privado e os meios de comunicação social, com vista a enriquecer ainda mais o processo e garantir uma abordagem inclusiva centrada nas pessoas, como pilares essenciais do desenvolvimento sustentável.

10. Além disso, a reunião foi informada pela Vice-presidente que a União Africana na realização deste exercício continuará não só a comunicar, mas mais importante ainda a envolver-se com um vasto leque de partes interessadas que incluem a sociedade civil, a academia, o sector privado e os meios de comunicação social para enriquecer ainda mais o processo e garantir uma abordagem inclusiva centrada nas pessoas como pilares essenciais do desenvolvimento sustentável. Observou que os dois relatórios continentais sobre a implementação do Primeiro Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 irão fornecer informações valiosas para o processo de avaliação.

11. A Vice-presidente lembrou a reunião que só quando a Agenda 2063 estiver plenamente integrada nos processos de elaboração e implementação de políticas dos Estados-membros, constituindo um ponto de referência para a sua política de desenvolvimento nacional e internacional é que poderemos alcançar plenamente as suas aspirações e os seus gigantescos projectos emblemáticos.

12. Na sua conclusão, a Vice-presidente fez um apelo à acção aos Excelentíssimos Ministros e Altos Representantes para assegurar a apropriação do Projecto Especial a todos os níveis - nacional, regional e continental - para um alcance atempado e de qualidade. Reiterou o compromisso da CUA em colaboração com a AUDA-NEPAD, CER e outras instituições, de aproveitar recursos de instituições regionais e continentais para satisfazer as grandes exigências de recursos exigidos pelo Projecto Especial; Exortou as CER a continuarem a prestar o seu habitual apoio político e técnico total e, particularmente, nos dois processos inter-relacionados, incluindo a utilização de conhecimentos humanos e técnicos especializados na monitorização e avaliação, planeamento estratégico e estatísticas; reforçar a comunicação sobre a Agenda 2063, as suas realizações até à data, o que os cidadãos africanos devem esperar do seu avanço e o papel que são convidados a desempenhar para alcançar os objectivos que serão definidos no Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063.

13. A Ministra do Planeamento e Desenvolvimento da Costa do Marfim S.Ex.^a Kaba Niale, em representação do Promotor da Agenda 2063 S.Ex.^a Alassane Ouattara, Presidente da Costa do Marfim no seu discurso de abertura agradeceu à Comissão e

à AUDA- NEPAD por organizarem a reunião. A Ministra agradeceu ao BAD por prestar apoio financeiro e técnico ao processo. A reunião foi recordada que o exercício constitui uma oportunidade para a União Africana avaliar os progressos realizados na implementação da Agenda 2063 e, ao mesmo tempo, identificar desafios e propor recomendações.

14. S.Ex.^a Vicente Biruta, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional da República do Ruanda e Presidente do Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063 nas suas observações iniciais, deu as boas-vindas a todos os participantes na reunião. Sublinhou o foco da reunião, alargando as consultas e debates sobre a Agenda 2063 e a sua implementação. S.Ex.^a a Ministra agradeceu ao Promotor da Agenda 2063, S.Ex.^a Alassane Ouattara, Presidente da Costa do Marfim, pelo seu contínuo apoio de supervisão à implementação da Agenda 2063.

15. A Ministra lembrou a reunião do mandato do Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063 que consiste na Orientação Estratégica; Garantia de Eficiência; Financiamento; e Responsabilização na execução do Primeiro Plano de Implementação Decenal, e Planos Sucessivos da Agenda 2063. A Ministra salientou a importância do projecto especial para os cidadãos africanos que desejam ver mais em termos de melhoria da sua vida, conforme claramente expresso nas sete aspirações da Agenda 2063.

16. A Ministra observou que, com dez anos de implementação da Agenda 2063, espera-se que haja numerosas e profundas perspectivas, experiências e lições. Além disso, os principais factores e tendências mundiais, tais como a Pandemia da COVID-19 e o conflito Rússia-Ucrânia, tiveram um impacto grave nas principais tendências socioeconómicas e geopolíticas a todos os níveis. A avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal e a formulação do próximo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 dá à União Africana uma oportunidade de se posicionar para responder às exigências do seu povo na próxima década.

17. A União Africana foi convidada a assegurar que a avaliação da Agenda 2063 será abrangente, reunindo todas as partes interessadas, particularmente os Estados-membros. A Presidente do Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063 lembrou a reunião sobre a importância do projecto especial, afirmando que “temos de reflectir sobre os últimos 10 anos de implementação da Agenda 2063 e sobre o caminho que nos espera à medida que traçamos a próxima linha de acção para África para a próxima década. Os nossos Chefes de Estado durante a Cimeira da União Africana de Janeiro de 2015 adoptaram a Agenda 2063 - “A África que Queremos”. É uma afirmação dos Chefes de Estado e de Governo africanos do seu empenho em transformar a África numa potência global. As partes interessadas foram chamadas a participar activamente neste projecto especial.

E. Apresentação sobre a visão geral e o ponto de situação dos preparativos para a implementação do Projecto Especial

18. O Director Interino do Gabinete de Planeamento Estratégico e Execução na CUA, Sr. Shumba Tichawona, apresentou um resumo do Projecto Especial da Agenda 2063. Informou a reunião que o projecto especial é o resultado de uma decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec.1164(XL) que apela “à Comissão da União Africana (CUA) e à Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA)-NEPAD a liderar a Avaliação da Agenda 2063 - Primeiro Plano de Implementação Decenal (2014 - 2023) e a preparação do Segundo Plano de Implementação Decenal (2024 - 2033)”. Além disso, explicou que o Projecto Especial da Agenda 2063 consiste na avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 e na preparação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 que deverão ser concluídos em paralelo e a tempo para a Cimeira de Fevereiro de 2023.

19. Chamou-se a atenção da reunião para o facto de a CUA e a AUDA-NEPAD trabalharem com as Comunidades Económicas Regionais (CER) e outros membros institucionais Pan-Africanos do Grupo de Trabalho Técnico da Agenda 2063, de estarem numa fase avançada dos preparativos para assegurar que a implementação do Projecto Especial da Agenda 2063 seja inclusiva, participativa, consultiva e implementada dentro do prazo e âmbito.

20. O Director Interino apresentou igualmente à reunião o objectivo global do projecto especial - observando que este tem por objectivo avaliar o desempenho e o progresso em termos de qualidade de implementação e de concretização de impactos tangíveis, juntamente com os objectivos da Agenda 2063 e as metas e indicadores estabelecidos, bem como a formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063.

21. O âmbito do trabalho será baseado no Quadro de Resultados do Primeiro Plano de Implementação Decenal. O processo irá incorporar amplas consultas com os Estados-membros, CER, outros órgãos da UA e instituições pan-africanas. Será utilizada uma combinação adequada de métodos para garantir a credibilidade, ao mesmo tempo que se adere às normas internacionais e às melhores práticas de avaliação do desenvolvimento.

22. Além disso, a reunião recebeu informação actualizada sobre o actual grau de prontidão. Incluiu o seguinte: 1 milhão de USD garantidos pelo Banco Africano de Desenvolvimento para cobrir os custos relacionados com os recursos humanos; estão em curso preparativos para contratar os serviços de uma empresa de consultoria e 5 peritos como parte dos recursos que irão realizar a avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal; consultas previstas a nível nacional, regional e continental.

23. O Director Interino, nas suas observações conclusivas, delineou alguns dos factores críticos de sucesso do projecto especial, entre os quais: aproveitar os recursos existentes das CER, dos Estados-membros e de outras instituições continentais (incluindo a UNECA) a serem destacados para a execução do Projecto Especial; e a necessidade de uma maior liderança política, empenho, apropriação e participação técnica dos Estados-membros da UA.

F. Painel de Debate

24. O Painel de Debate foi presidido por S.Ex.^a Hamad Hassan Chande, Vice-ministro das Finanças e Planeamento da República Unida da Tanzânia e foi moderado pela Directora Executiva da AUDA-NEPAD, S.Ex.^a Nardos Bekele-Thomas. Nas suas observações, o Vice-ministro manifestou confiança em que o debate irá lançar luz sobre a forma como os africanos tencionam conduzir a sua própria agenda e que foi igualmente uma oportunidade para os participantes trocarem ideias sobre a forma como a União Africana pode preparar-se para realizar este exercício tão importante.

25. O moderador da Sessão, S.Ex.^a Directora Executiva da AUDA- NEPAD, delineou os principais objectivos do Painel de Debate, entre os quais a troca de ideias sobre o que deve ser feito para assegurar a avaliação bem-sucedida do Primeiro Plano de Implementação Decenal e a formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal.

26. Os membros do painel provêm das cinco regiões de África, nomeadamente:

- I. Costa do Marfim - S.Ex.^a Niale Kaba, Ministra do Planeamento e Desenvolvimento
- II. República Democrática do Congo - Sr. Daniel EPEMBE MOSENGO, Secretário-geral do Ministério do Planeamento
- III. Egipto - Dr. Reham Rizk, Chefe da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Social no Ministério do Planeamento e Desenvolvimento Económico
- IV. Senegal - Sr. Souleymane Diallo, Coordenador-geral da Direcção Geral de Política Económica
- V. Namíbia - Sr. Obeth Kandjoze - Director-geral.

27. Os debates centraram-se em 4 questões que incluíram:

- Que lições aprendemos com a concepção e implementação do Primeiro Plano de Implementação Decenal?
- O que deve ser implementado para garantir um processo inclusivo e participativo entre os intervenientes estatais e não estatais nos países africanos para a segunda década de implementação da Agenda 2063?
- O que deve ser priorizado no Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063?
- Quais seriam as acções básicas que todos os Estados-membros da UA deveriam comprometer-se a realizar para o sucesso da avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal e formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal?

28. Dos debates que se seguiram, a reunião salientou o seguinte;

Que lições aprendemos com a concepção e implementação do Primeiro Plano de Implementação Decenal?

- i. Necessidade de reforçar o princípio de governação e responsabilização
- ii. Prestar mais apoio aos Estados-membros da UA na elaboração de relatórios bienais sobre a implementação da Agenda 2063.
- iii. Rever os indicadores do quadro de M&A da Agenda 2063 para uma maior relevância e alinhamento com as necessidades e trajectórias de desenvolvimento dos Estados-membros.
- iv. Alinhamento dos planos nacionais de desenvolvimento, estratégias sectoriais e orçamentos com as prioridades e objectivos da Agenda 2063.
- v. Reforçar a interface entre o planeamento e a orçamentação a todos os níveis de implementação da Agenda 2063
- vi. Assegurar um maior apoio e actualizações contínuas sobre o progresso da implementação dos projectos emblemáticos da Agenda 2063 - incluindo a Grande Barragem de Inga, a ZCLCA e a Rede Ferroviária de Alta Velocidade
- vii. Aproveitar os dados e informações existentes da Agenda 2030 e outros para fornecer dados sobre a implementação da Agenda 2063

O que deve ser implementado para garantir um processo inclusivo e participativo entre intervenientes estatais e não estatais nos países africanos para o Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063?

- i. Reforçar a sensibilização sobre a Agenda 2063 para divulgá-la no seio dos cidadãos africanos
- ii. Identificar Pontos Focais da Agenda 2063 a nível Nacional e Regional com o envolvimento dos Ministérios do Planeamento para assegurar a apropriação e um acompanhamento e avaliação mais eficazes da Agenda 2063
- iii. Maior envolvimento de intervenientes não estatais - especialmente mulheres e jovens na concepção, planeamento, implementação, monitorização e avaliação da Agenda 2063

O que deve ser priorizado no Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063?

- i. Mobilização de recursos internos para a implementação da Agenda.
- ii. Reforço da governação - incluindo o combate à Corrupção.
- iii. Reforço donexo entre paz, segurança e desenvolvimento.
- iv. Mais ênfase na utilização de energia limpa, economia verde e azul.
- v. Prioridade à Agricultura para abordar a questão da segurança alimentar e acréscimo de valor às matérias-primas.
- vi. Atribuição de prémios para a transformação rural.

- vii. Prioridade ao Desenvolvimento Humano e às despesas de protecção social para apoiar eficazmente os agregados familiares mais carenciados e os mais vulneráveis.
- viii. Aumento de investimentos públicos nos principais nós de crescimento enquanto se aborda a desigualdade de rendimentos
- ix. Reformulação do sistema de educação em África para responder aos actuais desafios do continente - incluindo a prioridade à inovação e tecnologia.
- x. Melhoria de dados e os sistemas e capacidades estatísticas no continente.
- xi. Prioridade às medidas de adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas.
- xii. Apoio às reformas económicas para fazer face aos obstáculos estruturais.

29. Em resumo, os Estados-membros comprometeram-se a realizar consultas nacionais com a ajuda da Comissão da União Africana, AUDA-NEPAD e do Grupo de Trabalho Técnico para assegurar o sucesso do projecto.

G. OBSERVAÇÕES FINAIS

30. Nas suas observações finais, a Vice-presidente da Comissão agradeceu à Presidente do Comité Ministerial de Acompanhamento, aos Excelentíssimos Ministros presentes, ao Presidente do Painel de Debate e ao Moderador, aos funcionários delegados e a todos por terem participado nos debates muito vibrantes. S.Ex.^a a Vice-presidente destacou algumas das questões fundamentais que foram levantadas no plenário tais como prosperidade partilhada, segurança alimentar, fornecimento de energia limpa, industrialização, cadeias de abastecimento e onexo entre segurança e desenvolvimento, entre outras, como boas premissas para enriquecer os contributos que serão recolhidos das Consultas Nacionais e Regionais durante a execução do Projecto Especial.

31. A CUA, AUDA-NEPAD e outras instituições parceiras continuarão a envolver os Estados-membros e prestarão apoio, para além de apresentarem modalidades e prazos claros para manter a dinâmica na realização do Projecto Especial. A Vice-presidente sublinhou a necessidade de financiar o plano de desenvolvimento de África e recordou os resultados de uma reunião que teve lugar em Acra onde instituições multinacionais como o BAD e outras instituições financeiras manifestaram a sua vontade de apoiar a implementação da Agenda 2063. Além disso, observou que vai haver uma decisão que será apresentada na cimeira da UA de Fevereiro de 2023 quando for apresentado o relatório de avaliação e o Segundo Plano de Implementação Decenal. A Vice-presidente observou igualmente que as actualizações sobre o ponto da situação da implementação do Projecto Especial serão periódicas para que todos sejam informados.

32. Nas suas observações finais, a Presidente da Reunião agradeceu a todos os participantes pelos frutuosa intercâmbios e deliberações. Agradeceu especialmente

aos distintos membros do painel que, segundo ele, destacaram os desafios enfrentados na Implementação da Agenda 2063 e partilharam lições como contributos fundamentais que irão fundamentar a formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal.

33. A Presidente lembrou a reunião que a Agenda 2063 é a própria agenda de África e que, por conseguinte, todas as partes interessadas devem assegurar que os objectivos e metas delineados na Agenda sejam alcançados. Apelou ainda à incorporação no Segundo Plano de Implementação Decenal de intervenções que mitiguem os choques exógenos - citando a pandemia da COVID-19 e o conflito Rússia-Ucrânia. Salientou a necessidade de comunicar os objectivos e metas do Segundo Plano de Implementação Decenal aos intervenientes nacionais, regionais e continentais, incluindo a sociedade civil, bem como aos operadores do sector privado. Além disso, o Presidente enfatizou que o Segundo Plano de Implementação Decenal deve ser elaborado com base nas experiências aprendidas com o Primeiro Plano de Implementação Decenal para assegurar uma aprendizagem e melhorias contínuas.

34. A Presidente salientou a necessidade de dar grande prioridade no Segundo Plano de Implementação Decenal a projectos como a Rede Ferroviária Integrada de Alta Velocidade, a Barragem de Inga e a Rede Electrónica Pan-Africana, entre outros. A Presidente sublinhou igualmente a importância de cultivar e nutrir parcerias estratégicas como a União Africana - União Europeia. A União Africana foi instada a garantir que a comunicação intensiva seja incorporada em todo o processo como pré-requisito para uma maior participação dos cidadãos africanos na Agenda 2063.

35. A Presidente manifestou o seu apreço ao Comité de Acompanhamento Ministerial da Agenda 2063, aos Ministros responsáveis pelo Planeamento Nacional, ao Comité de Embaixadores e aos funcionários delegados por garantirem que o Projecto Especial seja lançado de forma vibrante.

36. A Presidente encerrou a reunião com uma nota de que o projecto de decisão para a Cimeira da UA em 2023 indicará que o exercício da Avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal e que a Formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal foi formalmente lançado.

H. Recomendações

37. Os Planos Nacionais de Desenvolvimento devem continuar a ser alinhados com o Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063. Devem ser implementados, por outras palavras, de forma orgânica e os programas de desenvolvimento resultantes devem ser priorizados para o financiamento interno.

38. Melhoria da capacidade dos recursos humanos, particularmente na Monitorização, Avaliação e Estatística, que são fundamentais para a recolha, compilação e análise de dados apropriados e credíveis como base para a tomada de decisões fundamentadas em provas por parte dos respectivos órgãos deliberativos.

No mesmo sentido, deve ser enfatizada a adopção de abordagens tecnológicas melhoradas para o processamento de dados.

39. Dar prioridade à continuação da documentação e divulgação das lições aprendidas, bem como melhorar o intercâmbio de conhecimentos entre os Estados-membros da UA, como impulsionadores fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

40. Aumentar a sensibilização sobre a Agenda 2063 a nível local, nacional, regional e continental - como pré-requisito para aprofundar a apropriação entre os cidadãos africanos.

41. Reforçar a apropriação nacional do Projecto Especial da Agenda 2063 através, entre outras acções, de consultas nacionais com múltiplas partes interessadas, bem como o envolvimento activo e apoio à avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal e a formulação do plano decenal sucessor.

**PROJECTO DE
DECISÃO DO COMITÉ MINISTERIAL DE ACOMPANHAMENTO DA
IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2063**

O Conselho Executivo,

1. **RECORDA** a Decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec.1164(XL) que apelou à Comissão da União Africana (CUA) e à Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA)-NEPAD para liderar a Avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 (2014 - 2023) e a formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal (2024 - 2033).
2. **SAÚDA** a liderança do Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063 e o compromisso dos Ministros da União Africana responsáveis pelo Planeamento Nacional, Desenvolvimento e Finanças, as CER e as Instituições Pan-Africanas, na avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 e desenvolvimento do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063.
3. **TOMA NOTA** do Relatório de Resultados da Reunião do Comité Ministerial de Acompanhamento da Implementação da Agenda 2063 alargada aos ministros da União Africana responsáveis pelo Planeamento Nacional, Desenvolvimento e Finanças no Lançamento da Avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal e da formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 e **APROVA** o Relatório e as recomendações nele contidas.
4. **APELA** aos Estados-membros para assegurarem a apropriação do Projecto Especial na Avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 e na formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal, incluindo a plena incorporação da agenda na elaboração das suas políticas de desenvolvimento nacional e internacional, a realização de consultas nacionais com múltiplos intervenientes, bem como o lançamento de uma estratégia de comunicação para aumentar a sensibilização para o projecto.
5. **INSTA** os Estados-membros que ainda não o tenham feito a apresentarem o seu Relatório Nacional de Progresso sobre a Implementação da Agenda 2063.
6. **ADOPTA** o relatório do Comité sobre o lançamento da Avaliação do Primeiro Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 e a formulação do Segundo Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063 e **ORIENTA** a Comissão a apresentar um relatório sobre estes dois processos na Cimeira da UA em Janeiro/Fevereiro de 2023.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2022-06-20

Report of the Ministerial Follow up Committee on the Implementation of Agenda 2063

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/10445>

Downloaded from African Union Common Repository